

RUDER CLUB PORTO ALEGRE

1888 - 1917

Subsídios Históricos

Em princípios de novembro de 1888, por iniciativa de John Day, recentemente chegado da Europa, foram convidados para participar de uma reunião, os senhores Luiz Köhler, Alberto Bins e Júlio Issler Filho, para tratar da fundação de uma sociedade para a prática do remo.

A idéia foi aceita com entusiasmo e coroada de êxito, tendo sido elaborado um estatuto preliminar, escolhido o nome da futura entidade e marcada a data da primeira reunião oficial.

“ ACTA (redigida em alemão) da sessão de fundação do ‘Ruder-Club’, realizada em 21 de novembro de 1888.

Local: Restaurant Continental.

Presentes os senhores: B. Röhrig, Júlio Issler, Ferd. Ingwersen, Otto Hasche, Luiz Köhler, Albert Bins, John Day, Gust. Knoblauch, H. Schwerin, A.

Völker, C. Goeden jr., Teixhmann e Julio Issler ^F, assumiu a presidência o sr. John Day, que, declarando aberta a sessão ás 9 horas, explicou, em breves palavras, o fim da reunião, qual era fundar-se uma associação desportiva. Depois de explicar as finalidades do club e dissertar sobre a influencia do exercício do remo sobre o organismo humano, o presidente mandou proceder, pelo sr. Julio Issler Jor. a leitura dos estatutos elaborados por alguns senhores. Como fossem apresentadas objeções sobre a redação de alguns artigos, foi nomeada uma comissão composta dos Snrs. A. Schütt, Felix H. Kessler e Ferd. Ingwersen para elaborar novo projeto e apresentá-lo em próxima assembléia geral.

Por proposta do sr. John Day procedeu-se a eleição de uma diretoria provisória, constituída dos seguintes senhores:

Presidente	- A. Schütt
Vice-presidente	- F. Ingwersen
1º Secretário	- Julio Issler Jor
2º Secretário	- John Day
Tesoureiro	- Luiz Köhler
Zelador	- H.v. Schwerin.

Em virtude da ausência do presidente eleito, assumiu a presidência F. Ingwersen, vice-presidente.

Foi, a seguir, discutida a questão das embarcações a serem encomendadas, sendo que o sr. Ingwersen propoz se mandasse buscar um ‘gig’ e um ‘out-rigger/gig’.

Sobre o assunto, o sr. John Day fez a leitura de uma dissertação de um competente no assunto, sobre a fundação de club de regatas, publicada na revista ‘Wassersport’. Como não se poudesse chegar a um acordo sobre a momentosa questão, ficou a mesma para ser debatida em próxima reunião.

Por proposta do sr. Vice-presidente ficou ainda assentado realizar-se nos primeiros tempos, sessões semanais que funcionarão todas as quinta-feiras.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão as 10,30 horas.

(ass) Ferdinand Ingwersen

Vice-presidente “.

Embora não tivessem comparecido a reunião de fundação, foram considerados fundadores do RUDER CLUB PORTO ALEGRE, os senhores Alfredo Schütt e Felix H. Kessler.

O 'Restaurant Continental', local onde foi realizada a reunião de fundação, estava situado na Rua da Praia (Andradas) e pertencia ao conhecido professor de piano Domingos Moreira, o popular 'Mingotão'.

Alfredo Schütt não aceitou a presidência e foi substituído pelo vice Ferdinand Ingwersen, e para o seu cargo foi proposto Balduino Röhrig, que também negou-se a aceitar, sendo indicado e concordando o senhor Ferdinand Engel.

Poucos dias após, inscreveram-se como sócios H. Rohde, João Becker, Waldemar Born, Gustavo Kasper, Otto Schilling e F. Gertum.

Havia necessidade urgente de barcos, eles porém eram fabricados somente na Europa, o preço era elevado e existia ainda o agravante das taxas de transporte até Porto Alegre. Entretanto, os dirigentes e associados não pouparam esforços para tornar possível adquirir, com a maior brevidade, os barcos tão sonhados.

A primeira vitória coube ao mais jovem sócio fundador, Alberto Bins, que obteve de sua mãe, um empréstimo sem juros, de Rs 700\$000, quantia suficiente para a compra de dois barcos na Europa, excluído o frete marítimo. O resgate do empréstimo, deveria ser feito em prestações mensais de Rs 50\$000.

A segunda vitória coube a um grupo de associados que conseguiu o transporte gratuito de dois barcos da Alemanha até Porto Alegre, graças ao agente em nossa capital da 'HAMBURG SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCIFFFAHRTS GESELLSCHAFT'.

29/11 – Reunião da Diretoria: aprovada integralmente a proposta do presidente Ingwersen de autorizar a firma Nicolau Köhler, de Porto Alegre, efetuar a encomenda na Alemanha, de dois barcos a seis remos, sendo um de assentos fixos para uso como barco-escola e o outro de assentos móveis para os remadores mais qualificados.

. 20/12 – O Vice-presidente transferiu residência para a cidade de Rio Grande, e para substituí-lo foi eleito John Day.

O aumento do número de associados tornou demasiadamente pequeno o salão reservado do Restaurante Continental, onde eram realizadas as reuniões habituais, sendo transferido o local para o Hotel do Globo, na rua da Praia (posteriormente Casa de Ferragens Luiz Völker e Cia, Ferragens Bromberg, Bromberg S.A. e Lojas Pernambucanas).

1889

. 03/01 – Na reunião, Alberto Bins, informou que um grupo de senhoritas, Elisa Bins, Anna Christhoffel, Clothilde Christhoffel, Olga Englert, Sinhá Bastian, Elisa Issler e Malvina Issler, havia se oferecido para bordar a primeira bandeira do clube.

. fins de maio: chegam os dois 'gigs' da Alemanha, sendo guardados durante 3 semanas num estaleiro da rua Voluntários da Pátria esquina da Rua da Conceição (local onde foi construído o Edifício Ely, hoje ocupado pelas Lojas Tumelero, junto à Elevada da Conceição). Alberto Bins conseguiu, gratuitamente, um local nos fundos de um prédio na mesma rua nº 294. Havia, porém, um grave problema, a saída dos barcos e a atracação era precária e difícil.

Os 'gigs' eram ótimos e o treinador era o próprio Presidente. Ele havia remado em 1882 em Hamburgo, na Sociedade Saint Georges Segelverein.

Decidiu a Diretoria inaugurar o clube oficialmente.

. 06/06 – Reunião para a escolha da comissão para organizar o programa da primeira festa oficial, ficando integrada por Luiz Köhler, Alberto Bins e Julio Issler Filho.

. 13/06 – Baile de Gala no Salão da Philarmônica Porto Alegre, efetuado com grande animação e brilho. Na manhã seguinte, segundo as cerimônias de estilo, foi procedido o batismo dos dois ‘gigs’ a seis remos, OLGA e ELISA, sendo madrinhas as senhoritas Olga Englert e Elisa Bins. Na oportunidade foi entregue por um grupo de senhoritas, a primeira bandeira do RUDER CLUB PORTO ALEGRE, feita de seda branca e bordada à mão, com uma estrela central azul marinho e o nome do clube por extenso. A bandeira foi colocada na proa do ELISA e sua tripulação contornou o paquete DOM PEDRO, a bordo do qual achavam-se os convidados, associados e familiares. Dirigiu-se então, para a Ilha da Pintada, seguido pelo DOM PEDRO. Durante todo o dia, naquele aprazível local, realizaram-se festividades debaixo do maior entusiasmo e brilhantismo, somente encerradas ao anoitecer.

. 08/08 – Reunião para avaliação do número elevado de associados. Os dirigentes Ferdinand Ingwersen, A. Schwerin e Luiz Völker, foram incumbidos de elaborar o regulamento para os remadores.

. setembro – Primeiro livro de registro de saídas (em alemão). Sob pena de multa, todas as embarcações e seus tripulantes deviam ser registrados antes das saídas.

. 05/09 – O regulamento dos remadores foi submetido à Diretoria, tendo sido aceito por unanimidade e com voto de louvor.

. 22/09 – Primeira grande excursão: passeio à Morretes. Para conduzir os convidados, associados e familiares foi contratado um vapor, além dos remadores que não conseguissem vagas nos dois barcos do clube. O tempo estava chuvoso, mas mesmo assim foi decidido realizar a excursão. Chegados ao local previsto, não foi possível desembarcar devido a chuva torrencial. O sr. Fritz Sehl ordenou ao comandante do vapor, rumar para a olaria de sua propriedade na Ilha da Pintada. Os remadores, cansados e molhados, embarcaram no vapor e os barcos seguiram rebocados. Em pouco tempo a olaria foi transformada em salão de baile e as festividades, muito animadas e divertidas prosseguiram até ao anoitecer.

. O aniversário do clube foi festejada com um passeio à Morretes.

1890

. Durante o ano foram pagos Rs 250\$000 à sra. Elisa Bins, restando do empréstimo apenas Rs 150\$000.

. No fim do ano havia 22 sócios ativos e 44 passivos.

1891

. O mau estado dos dois únicos barcos, obrigaram reformas urgentes nos mesmos, sendo que algumas peças de reposição tiveram de ser encomendadas na Alemanha.

. O aniversário do clube foi festejado com magnífico baile na Sociedade Brilhante (Praça da Matriz, local do Edifício da Assembléia Legislativa).

. Sendo o único clube de remo da capital, o RUDER CLUB PORTO ALEGRE não tinha adversários para disputar regatas e, deste modo predominavam as atividades sociais, bailes e piqueniques, sempre muito animadas e concorridas.

1892

. 27/01 – Excursão náutica à Rondinha.

. 04/11 – Reunião da Diretoria . Apreciada a comunicação de ter sido fundado em 29/10/1892, em Porto Alegre, um novo clube de remo, a RUDER-VEREIN

GERMANIA. A notícia ensejou manifestações de regosijo e também de estímulo aos remadores, com a possibilidade do surgimento de prováveis adversários em regatas.

. novembro e dezembro – Diversas reuniões entre os dirigentes dos dois clubes de remo da capital, para padronizar e definir os tipos de barcos a serem usados em competições. A Direção da GERMANIA aceitou a sugestão do PORTO ALEGRE, tendo encomendado de H. Heidtmann ,de Hamburgo, um bote- escola a seis remos e um ‘gig’ a quatro remos.

O ingresso de novos sócios e a provável aquisição de mais um barco, originaram um movimento para a construção de um ‘challet’ próprio, uma garagem de barcos.

. 04/11 – Reunião da Diretoria. Nomeada uma comissão integrada por Otto Hasche, Waldemar Born e Luiz Köhler, para conseguir recursos para as obras. Decorridos apenas 21 dias, na sessão de 25/11/1892, a comissão já havia conseguido a expressiva quantia de Rs 5.000\$000. A construção, em princípio, foi autorizada pela diretoria, assim como a aquisição na Alemanha de um ‘gig’ a 4 remos, igual ao da GERMANIA.

. Luiz Köhler conseguiu das autoridades competentes, Capitão do Porto e Intendente Municipal, por prazo indeterminado, um terreno fronteiro ao Guaíba, na Praça da Alfândega, rua 7 de Setembro, entre a sede do Banco Nacional do Comércio (Banco Sul Brasileiro e atual Banco Meridional) e o local onde hoje se encontra a estátua do Barão do Rio Branco. Na ocasião, o Dr. Luiz Englert havia oferecido um terreno na rua Voluntários da Pátria, em frente à Cervejaria Christoffel (entre as ruas Almirante Tamandaré e Álvaro Chaves), pelo aluguel mensal de Rs 10\$000. Apesar do preço bastante razoável, houve o agradecimento da diretoria, pois o local foi julgado muito distante.

. 03/02 – Sessão de Assembléia Geral, realizada no Hotel de France (de propriedade de Fernand Barret, situado na rua dos Andradas, ao lado da Livraria do Globo). Ficou decidido, iniciar as obras do ‘challet’ com a maior brevidade, no terreno conseguido por Luiz Köhler. A construção ficou a cargo de Alberto Bins, Luiz Köhler e Waldemar Born, tendo como mestre de obras Alberto Fick.

. 06/03 – Batida a primeira estaca, tendo as obras prosseguido normalmente, até o dia da conclusão, sob intensa vibração e expectativa dos dirigentes e associados. Como a GERMANIA ainda não dispuzesse de barcos para seus candidatos a remadores, a direção do PORTO ALEGRE, cedeu o bote OLGA, até a chegada dos barcos encomendados na Alemanha.

. Apesar do aumento das mensalidades, do número crescente de associados e das campanhas financeiras, os recursos foram insuficientes para a cobertura do ‘challet’, a aquisição do mobiliário, das pinturas e outras benfeitorias. Foi necessário contrair um empréstimo de Rs 1.000\$000 (um conto de réis), com o sócio Georg Pfeiffer, ao juro anual de 6%.

. junho – chegada em Porto Alegre do primeiro barco a 4 remos, juntamente com os dois encomendados pela GERMANIA.

. 07/07 – Realizada a primeira sessão de diretoria no novo ‘challet’, presidida por Waldemar Born. Além dos agradecimentos gerais, foram definidas as

. 14/07 – 14 horas – Solenidades da inauguração oficial da sede, com a presença de altas autoridades, convidados, sócios e familiares, além de representantes da GERMANIA em seu bote de 6 remos. O presidente iniciou agradecendo a boa vontade do Intendente Municipal e do Capitão do Porto, pois sem esta colaboração não teria sido possível construir o ‘challet’ naquele local.. Foi realizado o batismo do barco a 4 remos, AGNES, tendo como madrinha a senhorita Agnes Schmitt (posteriormente senhora Karl E. Mumssen), tendo feito a saudação em alemão. Ao som do Hino Nacional, o novo barco foi posto no Guaíba, tripulado por sócios do clube. À noite, nos salões da Sociedade Germania, na Praça dos Moínhos de Vento (desde 1904 Praça Júlio de Castilhos), foi realizado grandioso baile de gala.

. Até esta data, tanto o PORTO ALEGRE como a GERMANIA, desenvolviam basicamente, atividades recreativas e sociais. Realizavam excursões náuticas aos domingos e feriados, às vezes piqueniques nas ilhas fronteiras e capões das margens dos rios tributários do Guaíba, congregando remadores e familiares, assim como bailes e outras festividades. Entretanto, começaram a surgir desafios entre guarnições do clube, havendo ‘handicaps’ de acordo com os tipos de barcos e as experiências dos remadores.. Surgiram também as primeiras disputas entre tripulações dos dois clubes de remo da capital.

A nova sede, logo recebeu a denominação de GIFTBUDE, ou seja ANTRO DO VENENO, em grande parte pelas anedotas e mexericos. As reuniões no clube eram diárias e todos os sócios possuíam a chave da ‘garagem’.

. O primeiro ecônomo foi o ‘velho Alfredo’, e nas suas ausências, os sócios serviam-se de bebidas, doces, cigarros e charutos, mediante o sistema de vales, sempre corretamente preenchidos e saldados. A confiança e a amizade eram tão grandes, que anos após, os sócios inauguraram na sede, em lugar de destaque, um retrato do ‘velho Alfredo’ com bela moldura.

1894

. 09/02 – Recebido convite da direção da GERMANIA para organizar uma regata entre os dois clubes.

. 17/02 – Reunião na sede para tratar da regata, tendo participado os desportistas Eugênio Sattler, Eduardo Sattler, Krumeyer e |Ludwig Semmler pela GERMANIA e Karl Erwin Mummssen, F.G. Bier, Franklin Cornehlis e Gustavo Woebcke pelo clube anfitrião. Concretizada a criação de um COMITÊ DE REGATAS e escolhida a data para a realização da primeira regata oficial = 3 de junho de 1894.

. 26/02 – A FEDERAÇÃO: “ CLUBS DE REGATAS

Os clubs de regatas PORTO ALEGRE e GERMANIA farão, na proxima Sexta-feira da paixão, um passeio, a bote, até S. Leopoldo.

No dia seguinte ser-lhes-há offerecido um baile, que se effectuará nos salões do ORPHEU.

O regresso dos referidos clubs terá lugar no domingo de Paschoa.

. 02/09 – A FEDERAÇÃO: “ O CLUB DE REGATAS.

Está no dominio publico e tem despertado vivos commentarios, a deliberação da assemblea geral do Club de Regatas (realizada em 22/08/1895), concernente em desinternacionalisar o “Club de Regatas” para dar-lhe o caracter exclusivo de club allemão.

Parecerá até certo ponto de nenhum alcance esse facto, a quem desconhecer as circumstancias que directamente concorreram para elle, e os incidentes que se lhe prenderam, immediatamente.

Em pouca palavras explicaremos, porem, aos nossos leitores o exclusivismo odioso, o incidente offensivo por um lado, e feio desvio da linha moral de outro.

Há cerca de oito annos, um grupo de rapazes da nossa melhor sociedade, de origem allemã, accordaram fundar um club de regatas.

E como os nacionaes de procedencia luzitana e de outras, comumente não se preparam, como os teutos, por uma proveitosa educação physica, para certos generos de sport, os fundadores do club deram-lhe desde logo um character cosmopolita, mas admittindo o idioma allemão, familiar aos brasileiros de origem teutonica, para a confecção dos estatutos, com o fim de attrair europeus á agremiação sportiva.

Mas., apezar do seu character internacional, os mais operosos membros do club, os que lhe construíram casa á rua Voluntarios da Patria, os que mandaram vir os escaleres apropriados para elle e afinal os que conseguiram da intendencia municipal d'esta cidade a concessão de um terreno no littoral em frente á praça da Alfandega, foram os brasileiros, de origem allemã.

Consoante com a sua caracteristica internacional, o club estava inhibido, por um dos artigos de seus estatutos, de tomar parte em manifestações politicas.

Devido a essa disposição, o club não accedeu ao convite da commissão de festejos de 15 de novembro, para tomar parte no extraordinario prestito.

Não foi esse, porem, o mesmo criterio que guiou os allemães do club, quando, a 1º de abril ultimo, as sociedades allemãs d'esta capital resolveram felicitar Bismarck pelo seu anniversario natalicio, e o impedimento que encontraram pela frente em virtude do citado artigo da lei fundamental da associação, os contrariou muito.

E desde então, juraram a seus deuzes que o club havia de vir a ser exclusivamente allemão.

E começou o trabalho de sapa.

Ultimamente a questão chegou ao seu periodo agudo.

Em uma sessão de assembléa geral o clube foi declarado allemão, por uma maioria de 4 votos.

Cumpre notar que, 10 brasileiros – naturalizados uns, teutos outros – votaram pela germanisação da sociedade! (ver Acta).”

. Definida a primeira regata official, houve um aumento considerável do número de remadores e os treinamentos foram intensificados. Entretanto, devido a Revolução Federalista e dificuldades alegadas pela direção da GERMANIA, a regata foi transferida diversas vezes.

. 07 a 09/09 – Primeira excursão à São Leopoldo, distante cerca de 35 quilômetros, no ‘gig’ OLGA e a seguinte tripulação: Gustavo Woebcke, Albert Müller, Erich Huch, Arthur Glotz, Hans Reuter, F.G. Bier e Franklin Cornehl, patrão. Partida da sede às 4 horas e 20 minutos. Foram feitas diversas paradas e a chegada ocorreu às 12 horas e 30 minutos. No primeiro dia e nos seguintes, muitos sócios dirigiram-se de trem ou em carros de tração animal até São Leopoldo, para participar das recepções e demais festividades. No mesmo dia seguiu um barco da RUDER-VEREIN GERMANIA que chegou em 7 horas à São Leopoldo. A chegada dos barcos à remo foi um acontecimento inédito, pois estes tipos de barcos eram praticamente desconhecidos. A população havia se deslocado para à margem do Rio dos Sinos, para conhecer os barcos modernos vindos da Alemanha. Ninguem julgava possível atingir aquela

Sociedades de Ginástica e de Tiro ao Alvo compareceram enfileiradas e com banda de música. Em frente ao Hotel Sehl, onde hospedaram-se os remadores, apresentou-se a Banda de Música do Colégio dos Padres.

A saudação de São Leopoldo foi feita pelo sr. Höchner e o agradecimento pelo remador Franklin Cornehl. À noite, apareceu novamente a Banda de Música do Colégio dos Padres para convidar os visitantes para um baile na Sociedade Orpheu.

No sábado, à tarde (08/09), foram feitas diversas saídas e demonstrações de remo, presenciadas pela maioria da população de São Leopoldo que se encontrava no cais e sobre a ponte, para apreciar e aplaudir os remadores. À noite, houve festa no Colégio dos Padres. O regresso foi feito no domingo, às 11 horas e 20 minutos, tendo chegado em Porto Alegre às 18 horas e 10 minutos, totalizando 6 horas e 50 minutos.

. 28/10 – Excursão da GERMANIA ao Capão do Quinca Peixoto, na margem do Rio dos Sinos, tendo o PORTO ALEGRE, comparecido com seus 3 barcos.

. O aumento do número de sócios tornou o material náutico deficiente, motivando a diretoria autorizar a encomenda de mais um barco de 4 remos, de H. Heidtmann, Hamburgo.

. 15/11 – No 5º aniversário da Proclamação da República, a convite do Centro Republicano, uma representação do PORTO ALEGRE tomou parte no desfile cívico.

. O estatuto e as atas eram redigidos em alemão, língua habitualmente falada no clube.

. Diversos associados solicitaram barcos menores.

1895

. 14/06 – Na reunião de diretoria é resolvida a encomenda na Alemanha de dois botes a 2 remos.

. 16/06 – Excursão às margens do Rio Taquarí, no barco a 6 remos ELISE.

. 23/06 – Chegada de um novo barco a 4 remos, bastante mais raso e estreito, e por esta razão somente podia ser usado em dias de águas calmas e tripulado por remadores experientes e de pouco peso.

. 14/07 – Baile de gala do PORTO ALEGRE na Sociedade Germania.

. 22/07 – Festividade de batismo do novo barco, o FLORENTINA, tendo como madrinha a senhorita Florentina Kessler (posteriormente sra. Franz Bülau).

. Surgiram sérias divergências, tentando a nacionalização do clube, com críticas severas às tradições germânicas, mantidas em todas as suas atividades

. 22/08 – Assembléia Geral. Decidida por maioria, a manutenção exclusiva alemã do clube.

. 13/09 – Na reunião de diretoria, ficou decidido por maioria, manter a orientação do clube e suas tradições.

. 27/09 – Face ao problema renunciaram o Presidente Waldemar Born e o Vice-presidente Julio Issler Filho, sendo substituídos por John Day e Alberto Bins.

. 27/10 – O PORTO ALEGRE participou com 3 embarcações nos festejos de aniversário da fundação da GERMANIA.

. novembro – Convite da Union de Regatas del Rio de la Plata, para participar da regata de 11/11/1895, em Buenos Aires.

. 24/11 Primeira regata oficial de remo em Porto Alegre = “HERAUSFORDERUNGPREIS”. O PORTO ALEGRE no barco AGNES obteve o 2º lugar, com a seguinte guarnição: Arthur Mundt, E. Lang, Arthur Bromberg, Franz Bülau e Alexandre Bleckmann, patrão.

A segunda prova, “ANIMAÇÃO”, exclusiva para sócios do PORTO ALEGRE, foi realizada às 8 horas e 30 minutos. Amigos do remo ofereceram os prêmios aos vencedores = cinco anéis para guardanapos. As tripulações foram escolhidas por sorteio. O AGNES foi o vencedor no tempo de 7 minutos e 5 segundos, com a seguinte guarnição:

A. Kessler, Küster Suhr, H. de Jeinssen, Th. Moeller e W. Müller, F. Hoffmann, F. Weibert, Arthur Glotz e João Ribeiro Alves, patrão. O FLORENTINA, 2º colocado, no tempo de 7 minutos e 20 segundos, foi tripulado por C. Kessler Küster Suhr, H. de Jeinssen, Th. Moeller e W. Voigt, patrão.

1896

. Nos primeiros dias de janeiro, chegam da Alemanha, dois botes a dois remos, com assentos opcionais, “fixos ou roliços”.

. 08/03 – Festividade de batismo dos novos barcos, MARTHA e CLARA, tendo como madrinhas as senhoritas Martha Ballke (sra. Affonso Ramos) e Clara Mundt (sra. Eurico Huch).

. 17/05 – Segunda competição oficial de remo em Porto Alegre, com 4 páreos, chamados de regatas.

I – Regata - exclusiva para sócios do PORTO ALEGRE – botes a dois remos com timoneiro.

Vencedor: CLARA, H. Thies, G. Thofern e L. Mütze.

2º MARTHA, João Ribeiro Alves, W. Voigt e Otto Zeschky.

II – Regata – exclusiva para sócios do PORTO ALEGRE –

Botes a dois remos com patrão.

Vencedor: CLARA, H. Thies, A. Müller e O. Bülau.

2º MARTHA, F. Weibert, Fr. Hoffmann e João Becker.

III Regata – HERAUSFORDERUNGPREIS – botes a quatro remos – 1650 metros.

Vencedor: PORTO ALEGRE, tempo de 7 minutos e 16 segundos, barco AGNES.

Tripulação: Gustavo Woebcke, E. Lang, Arthur Mundt, Alexandre Bleckmann e João Ribeiro Alves, patrão.

IV Regata – Botes a 6 remos. Guarnições mistas dos dois clubes, formadas por sorteio.

Barcos: LORELY da GERMANIA e OLGA do PORTO ALEGRE.

Vencedor: OLGA após árdua disputa.

À noite, nas dependências da Sociedade Germania foi efetuada a premiação dos vencedores. O comércio de Porto Alegre ofereceu um prêmio de honra ao vencedor da prova principal.

. 20 a 22/05 – Excursão à São Sebastião do Caí no barco AGNES. Tripulação: Gustavo Woebcke, E. Lang, Arthur Mundt, Alexandre Bleckmann e João Becker, patrão.

Partida às 6 horas e 45 minutos, e após várias escalas, chegada às 20 horas e 30 minutos.

Jantar festivo no Hotel Fett. No dia seguinte, diversas visitas e baile na Sociedade Concórdia. Regresso em 22/05, às 8 horas e 50 minutos e chegada em Porto Alegre às 21 horas e 40 minutos.

. outubro – Convite da Union de Regatas del Rio de la Plata para participar de uma regata em Buenos Aires. O honroso convite não pôde ser atendido por motivos econômicos e a falta de disponibilidade de tempo dos remadores.

1^{er} botes do RC Porto Alegre

Olga	6	remos - escola	L. Beidtmann - Hamburgo	1889
Elise	6	gig	"	1889
Agnes	4	"	"	1893
Florentina	4	"	"	1895
Clara	2	"	"	1896
Martha	2	"	"	1896
Olinda	6	escola	A. Leux - Frankfurt	1897
Getchen	4	gig	" "	1897
Lilly	2	?	L. Beidtmann	1897

. novembro – Convite do Clube Fluvial de Regatas de Rio Grande para participar de regata naquela cidade, em 11/11/1896. O sr. F. Weibert representou o PORTO ALEGRE nas festividades.

. 29/11 – Regata do HERAUSFORDERUNGPREIS – 3ª realização. Disputa final do troféu clássico, o primeiro no Brasil, nesta modalidade esportiva.

Vitória da GERMANIA. O PORTO ALEGRE, 2º classificado no barco AGNES, teve a seguinte tripulação: Franz Bülau, Th. Molinari, Arthur Mundt, Gustavo Woebcke e L. Mütze, patrão.

2º páreo – barcos a dois remos, exclusivo para sócios do PORTO ALEGRE.

Vencedor: MARTHA por 3/4 de barco, com os remadores: F. Jaeger, A. O. Becker e H Thies, patrão.

2º lugar: CLARA com J. Valença, H. Bülau e A. Müller, patrão.

. Apesar do êxito das disputas do HERAUSFORDERUNGPREIS, não foram programadas ou previstas competições de remo na temporada de 1897.

1897

. agosto – Chegam da Alemanha os dois barcos encomendados ao estaleiro Karl F. A. Leux, de Frankfurt. O associado Oscar Schaitza doou ao clube um “clinker” a 2 remos, construído por H. Heidtmann, em Hamburgo, Alemanha.

. 08/08 – Testados os novos barcos = ótima qualidade e desempenho notável.

. 15/08 – Cerimônia de batismo dos três novos barcos:

LILLY – “clinker a 2 – madrinha a sra. Schaitza.

OLINDA – gig a 6 remos – senhorita Olinda Bromberg.

GRETCHEN – gig a 4 remos – senhorita Gretchen Ahrons.

. outubro – Por absoluta falta de espaço, a direção resolveu desfazer-se do antigo giga 6 remos OLGA, que tanto servira ao clube como primeiro barco-escola. Na ocasião, um grupo de alunos do Colégio Militar havia fundado o Club Athletico, pretendendo também praticar o remo. O OLGA foi então cedido a estes jovens, porém a iniciativa fracassou, pois em poucas semanas o barco foi encontrado abandonado e inteiramente destruído na Praia de Belas.

. Muitas excursões, festas e atividades esportivas, porém nenhuma regata programada ou prevista.

1898

. 13/09 – Reunião para tratar dos festejos do 10º aniversário de fundação do clube, tendo sido decidido:

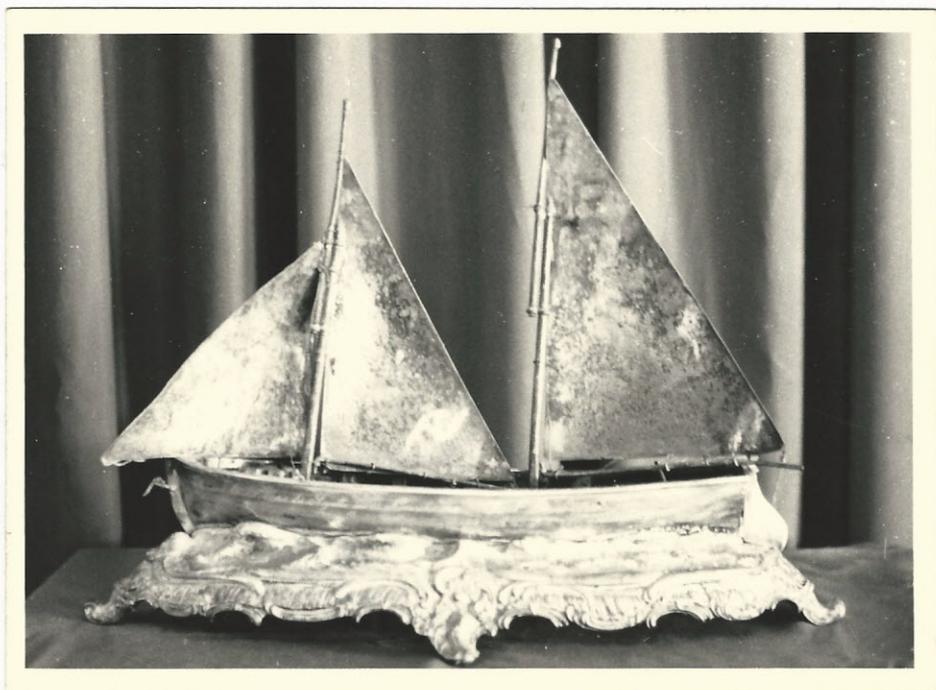
- realizar uma regata comemorativa com 2 pareos,
- destinar recursos para o conserto dos barcos e
- adquirir novos fardamentos para os remadores.

A diretoria resolveu por unanimidade, solicitar ao Comitê de Regatas, que programasse uma prova clássica, para gigs a 4 remos, na distância de 2000 metros, classe aberta, denominada WANDERPREIS, de posse definitiva mediante três vitórias consecutivas.

Aceita a sugestão pelo Comitê de Regatas, um grupo de senhoras do PORTO ALEGRE, ofereceu um lindo troféu: pedestal de madeira, base de prata, miniatura de Mercúrio, apoiando sobre a cabeça um globo terrestre, e sobre este um remador de pé, empunhando um remo. Decidiu também, a direção ofertar, a partir da segunda disputa, um escudo de prata ao clube que transferisse o troféu móvel ao novo vencedor e medalhas de prata aos integrantes das guarnições vencedoras.

. 13/11 – Regata do 10º aniversário do RUDER CLUB PORTO ALEGRE.

1º páreo – gig a 4 remos, 2000 metros.



RUDER CLUB PORTO ALEGRE

Snr.

Guarnição: Fritz Jaeger, Franz F. Reimer, Augusto O. Becker, Hans Bülau e Otto Zeschky, patrão. No lindo troféu conferido ao vencedor, estava gravado :
“ Ehrenpreis für d. II Vierer der Regatta am 13. November 1898 gestiftet
von den DAMEN des Ruderclub

Boot Florentina

1 F. Jaeger 2 F. F. Reimer

3 A. Becker 4 H. Bülau schlag Str O. Zeschky”

(Prêmio de honra da 2ª prova da regata de 13/13/1898, doado pelas senhoras do Ruderclub – Bote Florentina. Nome dos vencedores).

2º páreo – 1ª disputa do WANDERPREIS.

Vitória da GERMANIA – 2º lugar PORTO ALEGRE.

1899

. Durante o ano foram realizadas muitas excursões e piqueniques, porém apenas uma regata.

. 12/11 – 2ª realização do WANDERPREIS. Vitória do PORTO ALEGRE, gig GRETCHEN, tempo 7’ 44”. Tripulação: Fritz Jaeger, Gustavo Woebcke, Arthur Mundt, Alexandre Bleckmann e Otto Zeschky, patrão.

1900

. 23/09 – Regata interna “ DAUER RUDERN “ (Prova de Resistência) , 11.000 metros, ao redor da Ilha do Pavão, gigs a 4 e 6 remadores.

Grande sucesso – 5 barcos concorrentes:

AGNES, FLORENTINA e GRETCHEN – a 4 remos

ELISE e OLINDA – a 6 remos.

1901

. 13/10 – DAUER RUDERN – 11.000 metros – 3 concorrentes: OLINDA a 6 remos e GRETCHEN e FLORENTINA a 4 remos. Este último naufragou.

. 10/11 – Regata do WANDERPREIS.

Vencedor – PORTO ALEGRE, barco GRETCHEN, tempo 7’ 58”.

Guarnição: Rudolph Trein, Paulo Blanchardt, Fritz Lenz, Augusto O. Becker e Hans Bülau, patrão.

Houve um segundo páreo exclusivo para remadores do PORTO ALEGRE.

1902

. Festa de aniversário de instalação do clube. Regata de resistência = DAUER RUDERN – 7 horas – 11.000 metros Tempo do vencedor: 52’.

Realizadas mais 3 provas internas em 1.000 metros, com “percurso contado em linha reta, da ilha fronteira ao clube (Casa da Pólvora) até ao challet do mesmo”.

. A regata do WANDERPREIS foi suspensa em virtude do trágico naufrágio de dois barcos da GERMANIA que excursionavam até a cidade de Guaíba, com a morte de 4 remadores.

1903

. 02/02 – Regata em louvor de Nossa Senhora dos Navegantes – 15 horas – 4 corridas.

Juiz de saída = Capitão-tenente Gaspar Pinto Froes de Azevedo.

Juiz de chegada = Joaquim Rodrigues de Almeida.

O futebol e as regatas

ACERVO GPA



Remadores do Ruder Clube Porto Alegre preparados para uma partida de futebol no início do século 20

ZEROHORA - 17/11/2005

Tradicionais clubes do futebol brasileiro – como Flamengo, Botafogo, Vasco da Gama, Fluminense, Corinthians, Palmeiras, Clube do Remo, Sport Recife, Náutico, Tuna Luso, Santa Cruz e Vitória – tiveram sua origem na prática do esporte do remo. Também em Porto Alegre associações de regatas praticavam futebol no início do século 20. No Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre (GPA), fundado em 21 de novembro de 1888 como Ruder Clube, seus associados praticavam o “football”. Aos domingos os remadores vestiam uniforme completo de futebolistas (gravata borboleta, boné, camiseta, calções longos, meias e chuteiras) e disputavam partidas em campos improvisados nas ilhas do Guaíba. A foto acima, do início do século 20, mostra um time vestido a rigor para a

prática de uma partida. Notem-se, além dos uniformes, detalhes como a bola de tonto, o tamanho das goleiras, a ausência de redes (substituídas por uma proteção de madeira para impedir a aproximação dos terceiros) e a elegância dos torcedores.

Os clubes de remo de Porto Alegre, ao contrário de muitos de seus co-irmãos do país, não evoluíram para o futebol. O início da prática de regatas na cidade remonta a 23 de setembro de 1860 quando foi realizada uma competição em homenagem à independência do Brasil. A primeira regata brasileira teria sido realizada em Niterói em 1851.

Colaboração de Álvaro Danúbio Copetti, de Porto Alegre

2ª corrida – gigs a 2 remos, exclusiva para o PORO ALEGRE –2 concorrentes.

Prêmio – 3 lindos objetos.

Vencedor = gig CLARA (cor encarnada).

Guarnição = Fritz Lenz, Paulo Blanchardt e Arthur Mundt, patrão.

2º lugar = gig MARTHA (cor azul).

Tripulação = E. Eichemberg, Augusto O. Becker e Hans Bülau, patrão.

3ª corrida – mista – gigs a 4 remos – 4 concorrentes. Prêmios aos vencedores: 5 carteiras para algibeira, 2º lugar – 5 pequenos objetos.

Vencedor: gig UNDINE (cor azul).

Guarnição = H. Ahrons (proa) e E. Jung (sota-voga) do PORTO ALEGRE.

4ª corrida – mista – gigs a 6 remos – 2 concorrentes. Prêmios aos vencedores = 7 copos para cerveja.

Vencedor: gig OLINDA (cor encarnada).

Tripulação = Hugo Issler (2), J. Kroef Klein (4), Paulo Blanchardt (voga) e Arthur Mundt (patrão), todos do PORTO ALEGRE.

. 14/06 – DAUER RUDERN e mais duas provas, em barcos de 4 e 6 remos, ambas na distância de 1.000 metros.

. No restante do ano nenhum destaque esportivo, porém grandes promoções sociais e recreativas.

1904

. 20/09 – DAUER RUDERN e mais 2 provas em barcos de 4 e 6 remos, ambas na distância de 1.000 metros.

Vencedor: OLINDA, tempo 55' 31" – 3 concorrentes.

Guarnição: F. Panitz, A., Panitz, L. Schilling, Victor Kessler, A. Glotz, Arthur Mundt e Guilherme Montier, patrão .

1905

. 07/09 – Regata comemorativa à Independência do Brasil e ao 2º aniversário da instalação do Grêmio de Natação e Regatas Almirante Tamandaré.

4º páreo – Sociedades de Remo, misto, gigs a 4 remos, 800 metros.

Vencedor: gig TRAMANDAHY, 3' 02". Sota-proa = E. Torres do PORTO ALEGRE.

. 24/09 – DAUER RUDERN – 11.000 metros, 3 concorrentes, 2 barcos a 4 remos e um a 6 remos.

. 12/11 – Regata do WANDERPREIS. 2º páreo – ESTIMULAÇÃO – primeira disputa. Prêmio instituído por moças do PORTO ALEGRE.

VENCEDOR:PORTO ALEGRE, gig FLORENTINA.

Guarnição = Hugo Issler, Demetrio Carvalho, Henrique Ripper Monteiro, Edmundo Eichemberg e Oscar Jaeger, patrão.

. 17/12 – Regata em homenagem à Canhoneira Portuguesa “PÁTRIA”.

1º páreo – PÁTRIA, gigs a 4 remos, exclusivo para o RUDER CLUB PORTO ALEGRE – 2 concorrentes.

1º lugar – gig FLORENTINA com Hugo Issler, L. Villarinho, Augusto O. Becker e Hans Bülau, patrão.

2º lugar – gig VALESCA.

1906

. 15/07 – DAUER RUDERN – 11.000 metros, ao redor da Ilha do Pavão até a sede na Praça Senador Florêncio – 3 concorrentes em gigs a 4 remos. Tempo do vencedor – 1 hora 4 segundos e 2/5.

1898 – 10/11 – CORREIO DO POVO – 'FALTAM 3 DIAS. REGATAS

O club de regatas 'Porto Alegre' annucia para domingo 13, a sua festa commemorativa do 10° anniversario da distincta associação sportiva.

Na prova do Wanderpreis, o Porto Alegre foi o segundo classificado com a seguinte guarnição: Heinrich Lienert, Arthur Glotz, Gustavo Wöhebcke, Arthur Mundt e J. Becker, patraão.

. 15/08 – Regata em homenagem ao Presidente da República, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna. – 15 horas e 30 minutos.

1º páreo – Pátria Brasileira, gigs a 4 remos, juniores, 1.000 metros.

Vencedor: PORTO ALEGRE, barco FLORENTINA.

Guarnição: Hugo Issler, Victor Kessler, Demetrio Carvalho, Henrique Ripper Monteiro e C. Torres Junior, patrão.

3º páreo – Presidente Borges de Medeiros, gigs a 2 remos, 500 metros.

Vencedor: PORTO ALEGRE, barco CLARA.

Guarnição: Henrique Araujo, Dagoberto Poeta e Leo Reuter, patrão.

4º páreo - Rio Grande do Sul, gigs a 4 remos, juniores, 1.000 metros.

Vencedor: PORTO ALEGRE, barco FLORENTINA.

Guarnição: Hugo Issler, Victor Kessler, Demetrio Carvalho, Henrique Ripper Monteiro e C. Torres Junior, patrão. Dupla vitória na regata, um fato inédito e extraordinário em Porto Alegre, e possivelmente no Brasil. A regata realizada com grande brilhantismo, teve o PORTO ALEGRE como vencedor, num dos dias mais gloriosos.

1907

. 15/09 – 6ª DAUER RUDERN, 11.000 metros, 4 concorrentes.

Vencedor: gig VALESCA, tempo 59' 12".

Guarnição: Fritz Jaeger, Edmundo Eichenberg, F. Fay, Edmundo Becker e A. Panitz, patrão.

. 05/11 – Sessão presidida por Alberto Bins e com a presença de representantes de todos os clubes filiados ao Comitê de Regatas, para organizar uma “COMISSÃO SUPERIOR DE REGATAS” para dirigir o WANDERPREIS.

1908

. 19/04 – Emprestados ao GERMANIA dois gigs, CLARA e MARTHA, para que os remadores dessa agremiação, também tivessem barcos em boas condições para enfrentar os adversários. Belo exemplo de desportividade.

. 17/09 – Reunião na sede do ALMIRANTE TAMANDARÉ, sendo o PORTO ALEGRE representado por Luiz Köhler e Ernesto Laurent.

Fundada a FEDERAÇÃO RIO GRANDENSE DE REMO. Eleitos Vice-presidente, Alberto Bins, e Tesoureiro, Ernesto Laurent, ambos do PORTO ALEGRE.

. 20/09 – 7ª Dauer Rudern, 11.000 metros, 3 concorrentes, largadas de 10 em 10 minutos. Os dois gigs a 4 remos eram tripulados por remadores solteiros e o gig a 6 remos por remadores casados. Venceram os casados no tempo de 57' 36", gig HILDA.

Guarnição: Fritz Jaeger, Carlos Drügg Filho, C. W. Schneider, Ernesto Laurent, Arthur Glotz, Arthur Mundt e A. Panitz, patrão.

2º lugar – gig VALESCA, tempo 57' 43".

3º lugar – gig FLORENTINA, tempo 58' 20"

3º páreo – INCENTIVO - Vitória do Almirante Barroso, seguido pelo Almirante Tamandaré e PORTO ALEGRE. Páreo anulado.

. 17/11 – Nova disputa do Páreo Incentivo.

Vencedor: PORTO ALEGRE, gig ERNA.

Guarnição: W. Blanchardt, Oscar Ely, Arlindo Petersen, Luiz C. Kessler e Leo Reuter, patrão.

1909

. 14/11 – Regata do WANDERPREIS organizada pelo PORTO ALEGRE . Direção Geral = Francisco Bento Junior, Presidente da Federação de Remo.

1910

.25/09 – DAUER RUDERN tendo como homenageado John Day. Gigs a 4 e a 6 remos, 11.000 metros, volta da Ilha do Pavão. Regata exclusiva para remadores do PORTO ALEGRE.

Vencedor: gig a 4 VALESCA, no tempo de 56' 47" 3/5.

Guarnição: Willy Panitz, Willy Schneiders, Hugo Heckmann, H. Lemos e Walter Blanchardt, patrão.

2º lugar: gig a 4, ERNA e 3º lugar: gig a 6, HILDA. Os 3 barcos partiram com 10' de diferença: 8 h gig VALESCA, 8 h 10' ERNA e 8 h 20" HILDA.

2º páreo – Homenageado Germano Petersen, gig a 2 remos, 5.000 metros.

Vencedor: gig LILLY no tempo de 26' 00" 2/5. Partida: 8 h 30'.

Guarnição: Carlos Drügg Filho, Franklin Fay e Oscar Jaeger, patrão.

2º lugar: gig LUCY. Partida: 8 h 40'.

1911

. 14/05 – Regata com lamentáveis incidentes entre outros clubes.

. 20/10 – Dissolvida a Federação Rio Grandense de Remo.

. junho – A direção do PORTO ALEGRE pretende transferir a sede para uma garagem provisória na Praça dos Bombeiros, junto ao Guaíba.

. 30/11 – Reunião na sede do PORTO ALEGRE, entre os representantes dos clubes filiados. O clube anfitrião foi representado por Luiz Köhler e Ernesto Laurent, tendo este último presidido a histórica reunião. Fundada a LIGA NÁUTICA RIO GRANDENSE.

1912

. 14/10 – A direção conseguiu autorização para utilizar um terreno no litoral do Caminho Novo (rua Voluntários da Pátria), fronteiro à antiga Chácara Camargo, em frente à rua São Pedro, para construir sua nova garagem de remo.

. Durante o ano não foram realizadas regatas.

1913

. junho – A Intendência Municipal intimou o PORTO ALEGRE a demolir sua garagem, construída em 1893 na Praça da Alfândega.

. setembro – Demolição da sede náutica.

. 07/10 - Início das obras da nova garagem, sendo o projeto e a execução de autoria do engenheiro Rodolpho Ahrons.

. 30/10 – Festa da cumeeira da nova sede.

. 14/12 – Concluída a rampa de 16 metros da garagem náutica.

. 16/12 – Mudança da flotilha para a nova sede.

. Durante o ano não foram realizadas regatas.

1914

. 05/03 – Última ata redigida em alemão.

. 15/03 – Festejos do 25º aniversário de fundação do PORTO ALEGRE, tendo como cerimônia principal a inauguração solene da nova sede na rua Voluntários Pátria, em frente à rua São Pedro. Práticas esportivas: remo, natação, polo aquático e ciclismo.

. 19/03 – Primeira ata redigida em alemão e português.

. abril – Associam-se ao clube 3 advogados e integram uma guarnição, logo conhecida como "tripulação jurídica".

. 13/11 – Sessão de instalação da Liga Náutica Rio Grandense, sendo delegados do PORTO ALEGRE, Luiz C. Kessler e Arlindo Petersen.

. 15/11 – Demonstração naval no novo cais, recém construído, em frente à Praça Senador Florêncio, comemorativa à pacificação do remo.

O PORTO ALEGRE participou com 6 barcos, 22 remadores e 6 timoneiros (1 barco a 6 remos, 3 a 4 remos e 2 a 2 remos).

. 29/11 – Reinício das competições de remo, interrompidas desde 14/05/1911. Regata de estafetas, 2 gigs a 4 remos, ao redor da Ilha do Pavão. A representação do PORTO ALEGRE não completou o percurso, devido ao vento forte.

1915 e 1916

. Nenhum destaque esportivo.

1917

. 23/03 – Última ata redigida, também em alemão.

. 16/04 – Em virtude do rompimento das relações diplomáticas entre Brasil e Alemanha , por motivo da Grande Guerra, foi realizada uma Assembléia Geral Extraordinária, sendo decidida a mudança da denominação RUDER CLUB PORTO ALEGRE para CLUB DE REGATAS PORTO ALEGRE, permanecendo inalteradas suas cores, mas alteradas as letras da bandeira e das insígnias. O estatuto, atas e demais documentos passaram a ser redigidos em português.

. E assim, depois de mais de 26 anos de dignificantes trabalhos em favor dos esportes, particularmente do remo, e sem nunca ter qualquer envolvimento político ou étnico, desapareceu, melancolicamente o RUDER CLUB PORTO ALEGRE, sendo substituído pelo CLUB DE REGATAS PORTO ALEGRE.

PRESIDENTES E VICE-PRESIDENTES

21/11/1888 – Alfred Schütt – Ferdinand Rudolf Ingwersen (provisórios)

29/11/1888 – Ferdinand Rudolf Ingwersen – Ferdinand Engel

20/12/1888 – O Vice-presidente transferiu residência par Rio Grande.

Para substituí-lo foi eleito Jonh Day.

19/12/1889 – Ferdinand Rudolf Ingwersen – Otto Schilling

18/09/1890 – O Vice-presidente foi substituído por Otto Hasche

16/01/1891 – Otto Hasche – Otto Schilling

28/12/1891 – Otto Hasche – Karl Erwin Mumssen

13/01/1893 – Ernesto Benecke – Waldemar Born

05/01/1894 – Waldemar Born – Karl Erwin Mumssen

04/01/1895 – Waldemar Born – Julio Issler Filho (solicitaram demissão em 27/09/1895

27/09/1895 – John Day – Alberto Bins

/01/1896 – John Day – Karl Erwin Mumssen

17/12/1896 – John Day – Karl Erwin Mumssen

20/12/1897 – Jonh Day – Julio Issler Filho

16/12/1898 – Frederico A. Bahlcke – Arthur Mundt

23/12/1899 – Frederico A. Bahlcke – Franklin Cornehl

21/12/1900 – Frederico A. Bahlcke – Gustavo Woebcke

16/12/1901 – Karl Erwin Mumssen – Gustavo Woebcke

05/12/1902 – Alberto Bins –

07/01/1904 – Carlos Augusto Drügg – Franz Reimer

Buch.

ANTERO FERRAZ VIEIRA (P.A.)

FRANKLIN FAY (P.A.)

MARIO ALCARAZ
(BARROSO)



PED

W. S.

HENRIQUE HÜBER
(BARROSO)

CHICO INGLÉS X/1912

- 12/01/1906 – John Day – Franz Bülau. O presidente eleito não aceitou o cargo e o vice assumiu a presidência.
- 21/12/1906 – Alberto Bins – Arthur Mundt
- 18/12/1907 – Luiz Köhler – Arthur Mundt
- 28/12/1908 – Luiz Köhler – Arthur Mundt
- 10/12/1909 – Luiz Köhler – Arthur Mundt
- 30/12/1910 – Luiz Köhler – Arthur Mundt
- 10/01/1912 – Luiz Köhler – Arthur Mundt
- / / 1913 - Luiz Köhler –
- 18/02/1914 – Luiz Köhler – Luiz A. Kesslerr
- 05/03/1915 – José Mathias Becker – Franklin Fay. 06/04/1915 – O presidente solicitou demissão.
- 19/06/1915 – Alberto Bins assumiu a presidência.
- 11/05/1916 – Carlos Augusto Drügg – Arthur Panitz (posse em 11/05/1916).
- 19/12/1916 – Carlos Augusto Drügg – Arthur Panitz (posse em 12/01/1917).

30/05/2007
Luiz Köhler



ANTERO FERRAZ VIEIRA (irmão de ANTONIO)

AÇA
ALFANDE

CORREIOS
E TELEGRAFOS

FOTOGRAFIA
TIRADA EM
X/1913

ANTONIO FERRAZ VIEIRA
(irmão de ANTERO)

PEDRO DRÜGG

12/01/1906 – John Day – Franz Bülau. O presidente eleito não aceitou o cargo e o vice assumiu a presidência.

21/12/1906 – Alberto Bins – Arthur Mundt

18/12/1907 – Luiz Köhler – Arthur Mundt

28/12/1908 – Luiz Köhler – Arthur Mundt

10/12/1909 – Luiz Köhler – Arthur Mundt

30/12/1910 – Luiz Köhler – Arthur Mundt

10/01/1912 – Luiz Köhler – Arthur Mundt

/ / 1913 - Luiz Köhler –

18/02/1914 – Luiz Köhler – Luiz A. Kesslerr

05/03/1915 – José Mathias Becker – Franklin Fay. 06/04/1915 – O presidente solicitou demissão.

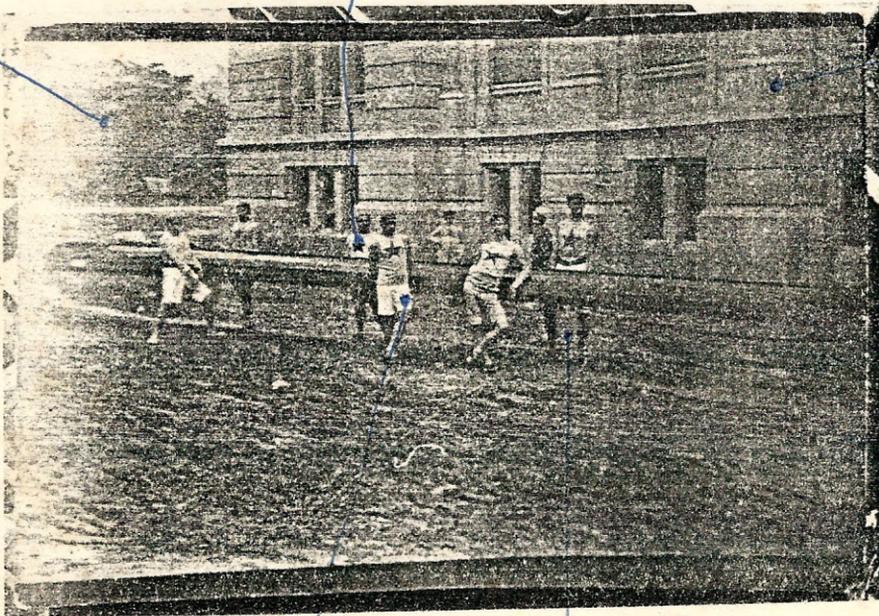
19/06/1915 – Alberto Bins assumiu a presidência.

11/05/1916 – Carlos Augusto Drügg – Arthur Panitz (posse em 11/05/1916).

19/12/1916 – Carlos Augusto Drügg – Arthur Panitz (posse em 12/01/1917).

30/05/2009
Luiz Licht

ANTERO FERRAZ VIEIRA (Irmão de ANTONIO)

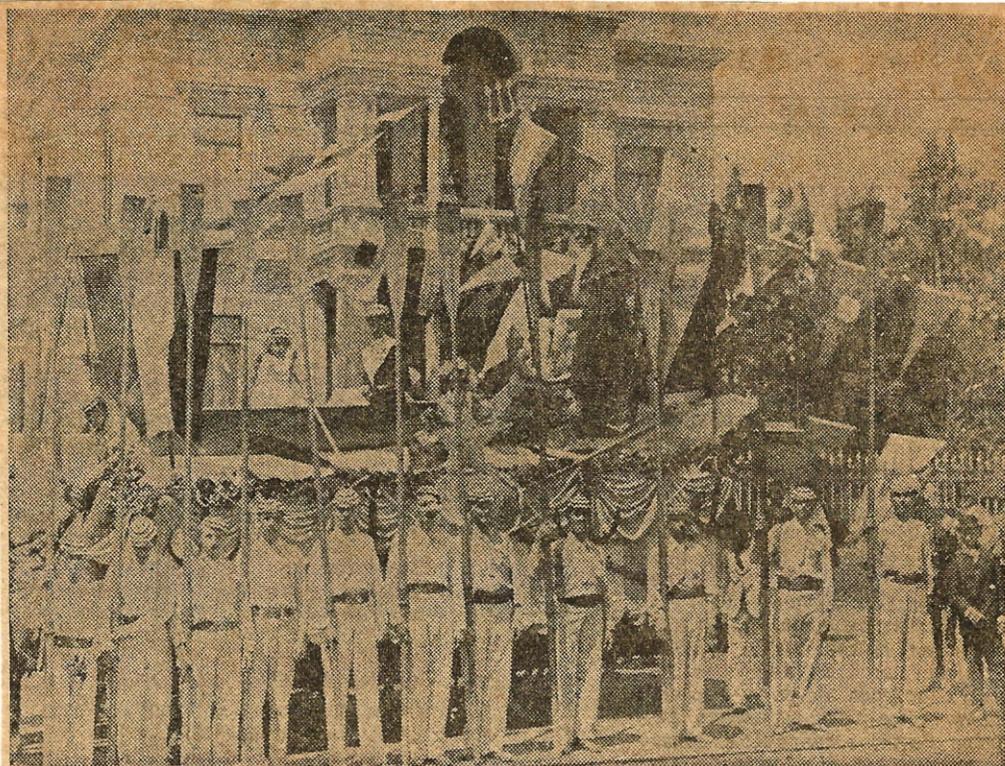


CORREIOS
E TELEGRAFOS

FOTOGRAFIA
TIRADA EM
X/1913

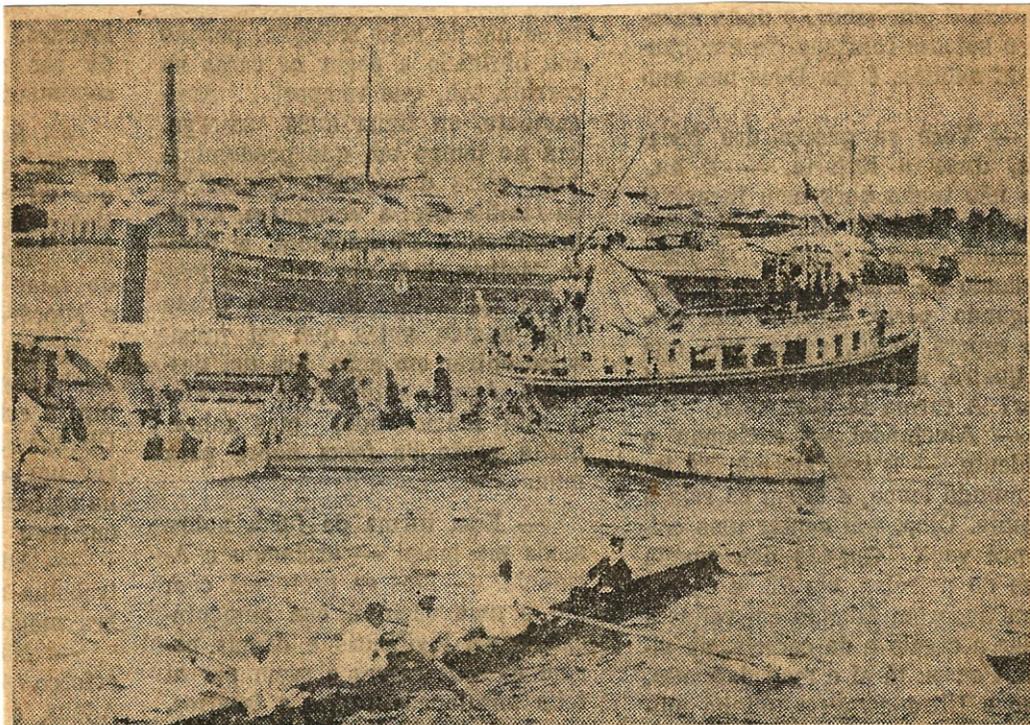
ANTONIO FERRAZ VIEIRA
(Irmão de ANTERO)

PEDRO DRÜGG



Remo - 1900

O mais antigo clube de remo do país, aqui fundado em 1888: trata-se de Ruder Porto Alegre (atual G.P.A.). A foto registra uma homenagem a Alberto Bins, seu fundador. Em frente à sua casa, que depois foi a Sociedade Germânia (recém-demolida), vê-se um carro alegórico com muitos remadores.



Regata em Porto Alegre - 1910

Domingo ensolarado de verão, especial para a prática desse esporte. Barcos de participantes e assistentes em frente ao portão central do cais. Ao fundo a cidade onde se identifica a igreja N. S.^a das Dores; recém-construída (1902) e a Praça da Harmonia, a primeira arborizada que neste ano completa seu centenário (bem à direita).

10/6/79 C POVO - CARLOS KRUGGER

Ed. 10183/71061